



Data de Publicação: 6 de novembro de 2014

Comunicado à Imprensa

S&P reafirma ratings 'BB' na escala global da Invepar e eleva seus ratings na Escala Nacional Brasil para 'brAA-'; perspectiva estável

Analista principal: Julyana Yokota, São Paulo, 55 (11) 3039-9731, julyana.yokota@standardandpoors.com

Contato analítico adicional: Marcelo Schwarz, CFA, São Paulo, 55 (11) 3039-9782, marcelo.schwarz@standardandpoors.com

Líder do comitê de rating: Pablo Lutereau, Buenos Aires, 54 (11) 4891-2125, pablo.lutereau@standardandpoors.com

Resumo

- A Invepar, uma operadora brasileira que atua no segmento de infraestrutura em transportes, tem se mostrado hábil ao implantar e desenvolver um portfólio de ativos, que inclui rodovias pedagiadas, metrô e aeroportos.
- Reafirmamos os ratings 'BB' na escala global da Invepar e elevamos seus ratings na Escala Nacional Brasil, de 'brA+' para 'brAA-' depois que a empresa concluiu o novo Terminal 3 de passageiros de GRU Airport em maio de 2014 no prazo e dentro do orçamento.
- Da mesma forma, elevamos o rating da subsidiária da Invepar, CART, de 'brA+' para 'brAA-' porque avaliamos essa empresa como uma subsidiária *core* do grupo.
- A perspectiva estável se baseia na nossa expectativa de que o grupo manterá sua posição de liquidez "adequada" apesar de seu agressivo plano de investimentos.

Ações de Rating

São Paulo (Standard & Poor's), 6 de novembro de 2014 – A Standard & Poor's Ratings Services reafirmou hoje seus ratings 'BB' na escala global atribuídos à **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar** ("Invepar"). Além disso, elevamos o rating na Escala Nacional Brasil do grupo, de 'brA+' para 'brAA-'. A perspectiva em ambas as escalas é estável. Também elevamos os ratings atribuídos na Escala Nacional Brasil à subsidiária *core* da Invepar, **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART** ("CART"), de 'brA+' para 'brAA-'.

Fundamentos

Os ratings da Invepar refletem as fortes perspectivas de crescimento de seu portfólio de ativos, investindo em diversas concessões de rodovias pedagiadas, metrô e aeroportos, incluindo o metrô na cidade do Rio de Janeiro (MetrôRio) e o maior aeroporto da América Latina, o Aeroporto Internacional de São Paulo - André Franco Montoro (GRU Airport). Por outro lado, o desenvolvimento do seu portfólio de nove ativos operacionais, além das suas cinco empresas controladas em conjunto, tem pressionado as métricas de crédito da empresa.

A elevação dos ratings na Escala Nacional Brasil não reflete nossa expectativa de melhoras nas métricas de crédito do grupo em 2014 e 2015, mas sim nossa visão de que os principais ativos da Invepar são bem estruturados mediante financiamentos de projetos, os quais começarão a gerar fluxos de caixa nos próximos dois anos, enquanto atendem seus próprios custos do serviço da dívida. Em particular, a inauguração do Terminal 3 de passageiro de GRU Airport no prazo e dentro do orçamento foi um importante marco para a concessão da Invepar.

O perfil de risco de negócios "satisfatório" da Invepar reflete os benefícios de operar um portfólio diversificado de projetos de infraestrutura de transportes no Brasil, visto que o marco regulatório e de concessões no Brasil tem se provado relativamente estável. Embora o marco regulatório para

concessões aeroportuárias seja relativamente novo, não esperamos uma ruptura nos contratos. Apesar de sua exposição ao risco de volume, a maioria dos ativos da Invepar opera quase como monopólio em função da demanda não atendida pela infraestrutura existente e da ausência de modais alternativos de transporte. Esses fatores fortalecem a posição competitiva do grupo porque suas receitas crescem a taxas bem superiores às do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. A vantagem competitiva da Invepar também se baseia na sua ampla escala e na diversificação de ativos e de abrangência geográfica de seu portfólio, visto que seus ativos estão localizados nos estados com maior participação no PIB brasileiro (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia), além de ter uma concessão de rodovia pedagiada no Peru.

Avaliamos o perfil de risco financeiro da Invepar como “agressivo”. Nossa análise se baseia nos números consolidados da empresa porque assumimos que o grupo provavelmente suportará os projetos e empresas controladas, especialmente aquelas que recebem financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (BNDES: BBB-/Estável/-- em moeda estrangeira, BBB+/Estável/-- em moeda local e brAAA/Estável/-- na Escala Nacional Brasil), como CART, GRU Airport e Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÓRIO. Além disso, ajustamos o EBITDA pela amortização da outorga do direito de concessão, em particular, o pagamento da outorga parcelada do direito de exploração de GRU Airport, a qual analisamos como uma despesa operacional. Portanto, a dívida ajustada sobre EBITDA da empresa atingiu 6,5x no acumulado dos últimos 12 meses findos em junho de 2014, acima de nossa expectativa anterior que era de 4,0x para 2014. Por outro lado, estimamos que a geração interna de caixa (FFO, em inglês) sobre dívida do grupo será de 12,7% e a cobertura juros caixa pelo FFO de 3,9x no mesmo período, refletindo a geração de caixa real em relação a sua alavancagem e à adequação de fluxo de caixa para seus vencimentos de longo prazo. Embora alguns dos projetos da Invepar ainda estejam em fase de maturação (*ramp-up*) ou nos estágios iniciais de desenvolvimento, cada um deles tem sido capaz de financiar seus próprios significativos programas de investimentos (capex) por meio de financiamento externo do BNDES, da Caixa Econômica Federal (Caixa: BBB-/Estável/A-3 em moeda estrangeira, BBB+/Estável/A-2 em moeda local e brAAA/Estável/brA-1+ na Escala Nacional Brasil), do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB: BBB-/Estável/A-3 em moeda estrangeira, BBB-/Estável/A-3 em moeda local e brAAA/Estável/-- na Escala Nacional Brasil) e dos mercados de capitais. Acreditamos que a Invepar está bem capitalizada porque seus acionistas, incluindo os três maiores fundos de pensão do Brasil (Previ, Funcef e Petros) e a **OAS S.A.** (BB-/Negativa/-- e brA-/Negativa/brA-2) já contribuíram com R\$ 3,3 bilhões desde a criação do grupo em 2009 destinados a financiar sua estratégia de crescimento. Contudo, não esperamos contribuições adicionais de capital em nossa análise de cenário-base.

Acreditamos que a Invepar continuará financiando grande parte de seu capex comprometido, somando acima de R\$ 5 bilhões entre 2014 e 2016, com financiamentos de dívida de longo prazo no nível das subsidiárias e com contribuições de capital na ordem de R\$ 1 bilhão por meio de sua posição de caixa e linhas de crédito bancárias comprometidas. À medida que os projetos maturam ao longo deste período, esperamos que a geração de caixa consolidada da Invepar se fortaleça, resultando em menor necessidade para captação de recursos. Por outro lado, não esperamos melhora nas métricas de crédito da empresa em 2014 e 2015 porque ela utilizará os fluxos de caixa provenientes de seus projetos no desenvolvimento de seu portfólio atual e em potenciais novos investimentos. Por exemplo, a Invepar venceu a concessão da rodovia pedagiada do sistema rodoviário BR-040 (Via-040) em dezembro de 2013 e esta só começará a gerar receitas depois da duplicação de 55,7 quilômetros, conforme estabelecido em seu contrato de concessão.

De acordo com o nosso cenário-base, esperamos que o índice de FFO sobre dívida da Invepar decline para 4,5% até o final de 2014 porque a empresa terá de pagar uma parcela da outorga fixa de concessão no valor de R\$ 1 bilhão relativa à concessão de GRU Airport, enquanto o início de suas operações do novo terminal foi apenas em maio de 2014. Esperamos que o FFO sobre dívida recupere-se gradualmente para 9,0% e a cobertura de juros caixa pelo FFO para 2,1x em 2016. Nosso cenário-base para 2014, 2015 e 2016 inclui:

- Crescimento da receita consolidado de aproximadamente 25% em 2014 em função da consolidação de um ano completo de operações de GRU Airport, incluindo novos contratos comerciais e tarifas mais altas, e um aumento nas tarifas para as rodovias pedagiadas, em linha com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de cerca de 6%;
- Elevação nas receitas após o *ramp-up* dos novos projetos, tais como a rodovia pedagiada Via-040 em meados de 2015 e a extensão da linha de metrô no Rio de Janeiro

(METROBARRA) em meados de 2016, e o maior volume de tráfego e de passageiros no aeroporto e das rodovias pedagiadas existentes, que devem continuar correlacionados de certa forma ao crescimento do PIB para a maioria das subsidiárias da Invepar;

- Capex anual médio de R\$ 1,5 bilhão em 2015 e 2016; e
- Pagamento de dividendos de acordo com o mínimo legal.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Invepar como “adequada”. Em junho de 2014, o grupo dispunha de uma posição de caixa de R\$ 2,3 bilhões, a qual era mais do que suficiente para cobrir seus vencimentos de dívida de curto prazo que somavam R\$ 770 milhões.

Principais fontes de liquidez:

- Posição de caixa de R\$ 1,7 bilhão em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 2,3 bilhões em 30 de junho de 2014);
- Emissão de dívida de R\$ 2,1 bilhões até 30 de junho de 2014, emissão de debêntures de R\$ 300 milhões em outubro de 2014 de GRU Airport, e o desembolso de linhas de crédito comprometidas do BNDES tanto para a CART quanto para GRU Airport;
- Uma linha de crédito comprometida no valor de R\$ 1,2 bilhão com vencimento em agosto de 2016, sendo que R\$ 820 milhões desse montante estava disponível em junho de 2014; e
- FFO de aproximadamente R\$ 350 milhões em 2014 e R\$ 550 milhões em 2015, já líquidos da outorga de concessão anual, de cerca de R\$ 1 bilhão de GRU Airport.

Principais usos de liquidez:

- Saídas de capital de giro mínimas;
- Amortização de dívida de cerca de R\$ 460 milhões no segundo semestre de 2014 e R\$ 225 milhões em 2015, incorporando o refinanciamento do empréstimo-ponte no nível dos projetos; e
- Capex de aproximadamente R\$ 2,9 bilhões em 2014, dos quais R\$ 1,4 bilhão realizado no primeiro semestre de 2014, e de R\$ 1,7 bilhão em 2015.

Além disso, acreditamos que o grupo tem um cronograma de amortização de dívida relativamente confortável, com um prazo médio de vencimento de dívidas em torno de 5,3 anos, de acordo com o critério da S&P. A Invepar faz *hedge* de todas as suas dívidas em moeda estrangeira. Além disso, o grupo tem acesso a financiamentos de longo prazo relativamente baratos do BNDES, do BNB, da Caixa e dos mercados de capitais domésticos. A Invepar não tem cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) em suas dívidas, mas suas subsidiárias sim e elas estavam atendendo seus *covenants* em junho de 2014. E acreditamos que o grupo tem certa flexibilidade financeira para dar suporte a essas subsidiárias no caso de um potencial descumprimento de *covenant*.

As linhas de crédito do BNDES normalmente incluem cláusulas de *default* cruzados que permitem ao banco acelerar o repagamento de seus empréstimos, que totalizavam R\$ 2,7 bilhões para o grupo Invepar em 30 de junho de 2014, se qualquer uma das subsidiárias da Invepar entrar em *default*. Acreditamos que no caso hipotético de um *default*, a Invepar tem fortes incentivos para suportar a subsidiária potencialmente mais fraca. Conforme mencionamos acima, obtemos o rating da Invepar de contas consolidadas, as quais incluem todas as suas subsidiárias.

Perspectiva

A perspectiva é estável com base na nossa expectativa de que a Invepar melhorará gradualmente os fluxos de caixa, com um FFO de aproximadamente R\$ 350 milhões em 2014 e este crescerá de forma gradativa para um montante em torno de R\$ 600 milhões-R\$ 800 milhões em 2015 e 2016, após o *ramp-up* de seus projetos.

A perspectiva incorpora o plano de investimentos do grupo somando acima de R\$ 5 bilhões para 2014-2016. A perspectiva reflete nossa expectativa de que o FFO sobre dívida declinará para 4,5%

em 2014. Esperamos que esse índice melhore para 7,0% em 2015 e 9,0% em 2016. Também esperamos que a Invepar mantenha uma cobertura de juros caixa pelo FFO em torno de 2,0x nos próximos três anos e uma liquidez “adequada”.

Cenário de rebaixamento

Alteramos nossas diretrizes para um possível rebaixamento dos ratings da Invepar em decorrência do ajuste feito no cálculo do EBITDA, principalmente para outorga fixa relativa a GRU Airport. Portanto, vemos o FFO sobre dívida do grupo e a cobertura de juros caixa pelo FFO como mais agressivos, em relação ao índice de dívida sobre EBITDA superior a 6,0x e o de FFO sobre dívida inferior a 10% como em 5 de dezembro de 2013.

Poderemos rebaixar os ratings se a Invepar não conseguir apresentar uma geração de caixa mais robusta e consistente de seus projetos em maturação, resultando em um endividamento significativamente maior, porque ainda esperamos que a empresa continue a buscar novas concessões. Poderemos rebaixar os ratings se o FFO sobre dívida permanecer abaixo de 6% em 2015 e se a posição de caixa do grupo se enfraquecer, resultando em uma avaliação da liquidez “menos que adequada”. Poderemos também rebaixar os ratings se a cobertura de juros caixa pelo FFO do grupo declinar para menos de 2,0x, o que acarretaria um perfil de risco financeiro “altamente alavancado”.

Cenário de elevação

Poderemos elevar os ratings se a Invepar melhorar consistentemente a geração de caixa de seus projetos em maturação, levando a uma redução significativa no endividamento, com o índice de FFO sobre dívida acima de 10% em 2015, enquanto mantém sua liquidez “adequada”.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATINGS

Ratings de Crédito Corporativo	
Escala global	
Moeda estrangeira	BB/Estável/--
Moeda local	BB/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAA-/Estável/--
Risco de Negócios	
- Risco-país	Moderadamente alto
- Risco da indústria	Baixo
- Posição competitiva	Satisfatória
Risco Financeiro	
- Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
Âncora	bb
Modificadores	
- Diversificação/Efeito-portfolio	Neutra (sem impacto)
- Estrutura de Capital	Neutra (sem impacto)
- Liquidez	Adequada
- Política Financeira	Neutra (sem impacto)
- Administração e Governança Corporativa	Regular (sem impacto)
- Análise de Ratings Comparáveis	Neutra (sem impacto)
Perfil de crédito de grupo (SACP, na sigla em inglês)	bb
Perfil de Crédito do Grupo	bb

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Tabelas de Mapeamento das Escalas Nacionais e Regionais da Standard & Poor's, 30 de setembro de 2014.
- Ratings de Crédito nas Escalas Nacionais e Regionais, 22 de setembro de 2014.
- Metodologia e premissas: descritores de liquidez para emissores corporativos globais, 2 de janeiro de 2014.
- Metodologia de Ratings Corporativos, 19 de novembro de 2013.
- Principais Fatores de Crédito Para o Setor de Infraestrutura de Transporte, 19 de novembro de 2013.
- Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País, 19 de novembro de 2013.
- Metodologia corporativa: Índices e Ajustes, 19 de novembro de 2013.
- Critério geral: Metodologia de rating de grupo, 19 de novembro de 2013.
- Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas e seguradoras, 13 de novembro de 2012.
- 2008 Critério de Ratings Corporativos: Avaliação de emissões, 15 de abril de 2008.
- Critérios de Rating para Desenvolvedores do Projeto, 30 de setembro de 2004.

LISTA DE RATINGS

Ratings Elevados

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART

Ratings de Crédito Corporativo

	De	Para
Escala Nacional Brasil	brA+/Estável/--	brAA-/Estável/--

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART

Rating de Emissão

	De	Para
Debêntures	brA+	brAA-

Ratings Reafirmados

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar

Ratings de Crédito Corporativo

Escala global

Moeda estrangeira BB/Estável/--

Moeda local BB/Estável/--

Emissor

Data de Atribuição do Rating Inicial

Data da Ação Anterior de Rating

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar

Ratings de Crédito de Emissor

Escala global

Moeda estrangeira 5 de dezembro de 2013 5 de dezembro de 2013

Moeda local 5 de dezembro de 2013 5 de dezembro de 2013

Escala Nacional Brasil 5 de dezembro de 2013 5 de dezembro de 2013

Emissor

Data de Atribuição do Rating Inicial

Data da Ação Anterior de Rating

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART

Ratings de Crédito de Emissor

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor, clique [aqui](#) para mais informações.

Atributos e limitações do rating de crédito

A Standard & Poor's Ratings Services utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A Standard & Poor's Ratings Services não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A Standard & Poor's Ratings Services não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a Standard & Poor's Ratings Services acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela Standard & Poor's Ratings Services não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a Standard & Poor's se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a Standard & Poor's utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da Standard & Poor's para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Aviso de Pré-Publicação aos Emissores](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da Standard & Poor's de seus ratings de crédito é abordado em:

- Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito (seção de Revisão de Ratings de Crédito) <http://www.standardandpoors.com/ratings/articles/pt/la/?articleType=PDF&assetID=1245338484985>
- Política de Monitoramento <http://www.standardandpoors.com/ratings/articles/pt/la/?articleType=PDF&assetID=1245319078197>

Conflitos de interesse potenciais da S&P Ratings Services

A Standard & Poor's Brasil publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em "[Conflitos de Interesse — Instrução N° 521/2012, Artigo 16 XII](#)" seção em www.standardandpoors.com.br.

Faixa limite de 5%

A S&P Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/guest/regulatory/disclosures o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

Copyright© 2014 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta informação (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas destes) ou qualquer parte dele (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenado em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da S&P. O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem suas afiliadas, nem seus provedores externos, nem diretores, funcionários, acionistas, empregados nem agentes (Coletivamente Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade de qualquer informação. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, nem pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A, ENTRE OUTRAS, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA INTERROMPIDO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizados por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, entre outras, perda de renda ou lucros cessantes e custos de oportunidade) com relação a qualquer uso da informação aqui contida, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Os ratings e as análises creditícias da S&P e de suas afiliadas e as observações aqui contidas são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos ou recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento. Após sua publicação, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar a informação. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua gerência, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. As opiniões da S&P e suas análises não abordam a adequação de quaisquer títulos. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba.

A fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades, a S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas das de suas outras. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter o sigilo de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P Ratings Services pode receber remuneração por seus ratings e análises creditícias, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na Web, www.standardandpoors.com/ www.standardandpoors.com.mx/ www.standardandpoors.com.ar/ www.standardandpoors.com.br/ (gratuitos), www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. Conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).

STANDARD & POOR'S, S&P and RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.